

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE PÓS-GRADUAÇÃO supposg@furg.br
FURG	

Av. Itália, Km 8 - RIO GRANDE /RS - 96201-900 - FONE (53) 32336817 – FAX (53) 3233 6822

Ata nº 02 do COLASE - FURG (abril de 2006)

Às dez horas e trinta minutos do dia doze de abril de dois mil e seis, reuniram-se na sala de reunião da PROPESP, FURG os seguintes professores: Jaqueline Sallette. dei Svaldi (coordenadora do Programa de Pós-graduação Projetos Assistenciais em Enfermagem); Carlos James Scaini (coordenador do Programa de Pós-graduação Agentes Infecto-Parasitários de interesse humano), Maria Cristina Teixeira (coordenadora substituta do Programa de Pós-graduação em Lingüística); Marília Nunes Dall' Asta (coordenadora do Programa de Pós-graduação Matemática – Especialização para professores do Ensino Fundamental e Médio), Heitor Vieira (coordenador do Programa de Pós-graduação em Gestão Ambiental de Municípios) e Eliana Badiale Furlong (superintendente de Pós-graduação). Justificaram a ausência: Marlise Azevedo Bemvenuti (coordenadora do Programa em Ecologia Aquática Costeira), Rogério Piva da Silva (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comércio Exterior e Gestão Portuária), Ernani Lampert (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira), Berenice de Mattos Medina (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar), Francisco das Neves Alves (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura) . **Iniciando a reunião** foi lida e aprovada a ata número um de dois mil e seis. Durante a leitura da ata foi discutido entre os presentes as ações adotadas para implementação do regimento geral do COLASE, para efetivar o previsto no artigo treze, letra g; ou seja elaboração de relatórios anuais do curso. Foram esclarecidos os tópicos que seriam interessantes de serem observados durante a elaboração do relatório em função de uma série de ações que poderiam ser realizadas para melhorar a infra-estrutura dos programas de especialização. Ficou acertado que seria encaminhado, através de memorando da SUPPOSG, um roteiro para elaboração do mesmo bem como uma data limite para envio., Reafirmando o já combinado na reunião de fevereiro e adiando a data da entrega do primeiro relatório para vinte de maio e os itens seriam características gerais do curso, turmas (nova e em andamento), período de oferta do curso, número de alunos novos e em curso (separados por gênero), forma de financiamento, formas de aplicação dos recursos e perspectivas futuras (didático-pedagógicas, expansão da infra-estrutura, quadro docente e discente, do nível de capacitação. Dando continuidade ao tema regimento, foi lembrado aos coordenadores a necessidade de estabelecimento de comissão de curso e eleição de coordenador e coordenador substituto pois ainda há programas que ainda não o fizeram impossibilitando a efetivação dos cargos de coordenadores, através de portarias específicas. Ainda dentro deste tema foi solicitado a todos que escolhessem um representante discente para suas comissões e enviassem a informação à SUPPOSG. **O segundo assunto** foi a apreciação dos processos de alteração de responsáveis por disciplinas e de estrutura curricular, encaminhados pelo professor Scaini. No primeiro caso, tratava-se da disciplina Doenças Infecto Parasitárias que passaria a ser coordenada pela professora Carolina Coch em substituição à professora Marta Maria Boffo. O segundo processo consistia em propor a oferta das disciplinas Tópicos Especiais I e II e

Estudos dirigidos apresentando suas cargas horárias e caracterizadas conforme seu período de oferta, carga horária específica, ementa, bibliografia e responsável. Ainda acompanhavam o processo as atas da reunião da Comissão de Curso e do Departamento do envolvido. O assunto foi discutido pelos presentes avaliando as implicações das alterações. Foi sugerido ao professor Scaini que acrescentasse uma disciplina com o nome de Tópicos Especiais com carga horária de 20 horas. Para tal haveria a necessidade de retornar a Comissão de Curso e ao Departamento envolvido. A alteração foi bastante elogiada pelos presentes por sua característica de propiciar a abordagem de diferentes temas de interesse da área aproveitando a experiência de convidados docentes ou não. Ficou salientado que esta seria uma forma de ampliar os conhecimentos sem ferir a estrutura curricular prevista para a titulação do especialista. Foi acordado que o coordenador providenciaria os contatos com as unidades e providenciaria a documentação necessária para o encaminhamento da solicitação ao COEPE através da SUPPOSG. **Em assuntos gerais** novamente foram comentados pontos do regimento geral, em especial o artigo vinte referente a avaliação. Como consenso foi recomendado que os cursos elaborassem seus regimentos ou normas internas de funcionamento especificando este aspecto, sempre mediante a observação das normas recomendadas pelo MEC como mínimo para aprovação e obtenção de título. Nada mais havendo a tratar a reunião encerrou-se às onze horas e quarenta minutos.